

HOMEOPATIA EM DISIDROSE PALMAR, REVISÃO E DOIS RELATOS DE CASOS

HOMEOPATHY IN PALMAR DYSHIDROSIS, REVIEW AND TWO CASE REPORTS

BRUNO COUTINHO DE OLIVEIRA¹

Palavras-chave:

Homeopatia, Eczema Disidrótico, Dermatoses da mão.

Keywords:

Homeopathy; Eczema, Dyshidrotic; Hand dermatoses.

¹ Médico Homeopata, Pediatra e Oncologista pediátrico.
E-mail: bruno.homeonco@gmail.com

INTRODUÇÃO

Eczema disidrótico, eczema agudo palmo-plantar ou Pomfolix, é uma causa comum de dermatite nas mãos e nos pés, sendo uma erupção vesicular-bolhosa recorrente, pruriginosa, conhecida como sinal do “pudim de tapioca”^{1,2}. A prevenção da erupção envolve evitar contato com agentes desencadeantes, proteção individual e conhecimento sobre o quadro³. Seu tratamento convencional envolve o uso local ou sistêmico de corticosteróides, inibidores de calcineurina, fototerapia ou outros agentes imunossupressores para controle, em casos de difícil manejo e recidiva^{1,3}.

A doença pode estar associada à dermatite atópica, de contato ou considerada reação adversa de drogas². No que concerne à dermatite atópica, ensaio duplo-cego controlado recente avaliando resposta para a mesma, utilizando homeopatia individualizada versus placebo, com 52 indivíduos completando o ensaio final, evidenciou resposta significativa com redução de gravidade da síndrome no grupo homeopatia, notadamente a partir do terceiro mês de acompanhamento (IC 95%; $p < 0,001$)⁴.

Visto que a homeopatia pode ser utilizada também como auxílio complementar nestes casos, apresentamos aqui uma discussão breve do tema, referente a dois casos, em que a Homeopatia foi utilizada com êxito.

METODOLOGIA

Descrição dos casos atendidos e medicamentos homeopáticos utilizados, seguindo discussão breve acerca do tema.

DESCRIÇÃO DOS CASOS

Paciente de sexo feminino, tez branca, 4 anos e 8 meses, em acompanhamento pediátrico de rotina, com queixas principais iniciais de tosse, coriza clara e febre esporádicas, além de ranger de dentes à noite. Aspecto mental relevante: sempre chora ao ser deixada na escola, choro mantido em relação a dores de mãe, pai e pares de idade, compassiva. Fez uso de *Phosphorus* 30CH, com melhora do quadro inicial, evoluindo com pequenas pápulas e vesículas em palma de mãos, com intenso prurido pela manhã e à noite (figura 1), diagnosticado disidrose - mãe evitou tratamento com corticóides tópicos.

Considerado variante reativa com resposta cutânea, tendo sido reduzido *Phosphorus* para 12CH e feito *Sulphur* 30CH 1 vez por semana, por duas semanas, com total resolução de lesões na primeira semana (figura 2) e acompanhamento de rotina desde então.

Figura 1. Mão esquerda e direita, respectivamente. Notar micropápulas eritematosas palmares, algumas vesículas.



Figura 2. Após ajuste de potência *Phosphorus* e *Sulphur*.



Figura 3. Eczema disidrótico com crostas, algumas lesões secretivas.



Figura 4. Após acompanhamento em um mês.



Paciente de sexo masculino, tez negra, 49 anos, pedreiro, desde criança apresenta lesões papulares e descamativas em dedos. No momento de consulta apresentava lesões descamativas amareladas, entre-meadas por pequenas bolhas, pus e secreção líquida, em ambas as mãos, além de rachaduras e sangramento, quando sem uso de medicamentos para controle (figura 3). Piora ao contato com cimento no serviço, inclusive utilizando luvas. Aspecto mental relevante: remói fatos do passado. Apresenta também lesões em casca, escurecidas na ponta de dedos dos pés e nos joelhos. Diagnosticado como disidrose grave, já havia feito uso de vários medicamentos tópicos e por via oral sem sucesso, com aumento de gravidade há 8 meses.

Prescrito *Mezereum* 6CH 4 vezes ao dia por 7 dias e pomada de *Calendula* TM 1:10, após o que houve melhora das lesões pustulosas e sangrantes; continuando após com *Sulphur* 6CH diário e *Natrum muriaticum* 12CH semanal até retorno em mais um mês, com resposta completa das lesões (figura 4). Seguiu acompanhamento de rotina, ainda fez uso de *Sulphur* 12CH uma vez, por 15 dias, permanecendo estável desde então (revisão após um ano).

DISCUSSÃO

Como visto, a disidrose pode estar associada a quadros sistêmicos. Sob o ponto de vista da Homeopatia, é necessário, como em todos os casos, determinar a totalidade sintomática característica do indivíduo, prescrevendo o *Simillimum*^{5,6}. Este estimula a vitalidade e a autorregulação do sistema, levando por vezes a produção de fenômenos reativos seguidos de resolução dos sintomas - respostas emunctoriais positivas, como agravações e eritema reacional, como comentado por Kossak-Romanach⁷. A mesma autora descreveu um caso de paciente masculino de 31 anos com eczema palmar, havendo apresentado eritema após uso de *Arsenicum album*, seguindo cura completa.

No primeiro caso apresentado, em pré-escolar de 4 anos, após crise febril e uso do *Simillimum*, no caso *Phosphorus*, houve resposta emunctorial positiva^{6,7} caracterizada por eritema palmar disidrotico, com melhora após redução de potência e uso de *Sulphur*, sobrevivendo estabilidade clínica.

O segundo caso, apresentando disidrose de longa data, reagiu primeiro ao apsórico *Mezereum*, seguindo com *Nat-m* e *Sulphur* como antipsóricos, obtendo

resolução do quadro. Utilizada ainda medicação tópica à base de *Calendula*, como alívio local inicial, externamente.

Nos casos apresentados, considerando a Psora manifesta com fenômenos de disidrose, foi utilizada a medicação *Sulphur*, como anti-miasmático auxiliar, obtendo resolatividade do quadro junto ao *Simillimum* antipsórico relativo do caso - *Phosphorus* no primeiro e uso de *Natrum muriaticum* no segundo.

CONCLUSÃO

Pretendemos demonstrar uso da Homeopatia complementar também para casos de disidrose e eczema de mãos e pés, considerando a totalidade sintomática de cada caso, tanto em paciente pré-escolar quanto outro caso em adulto.

RESUMO

Eczema disidrotico é uma causa comum de dermatite em mãos e pés, em geral uma erupção vesicular ou bolhosa recorrente e pruriginosa. O diagnóstico é eminentemente clínico, e seu tratamento tradicional se baseia no controle sintomatológico local com corticosteróides por exemplo. Apresentamos aqui breve revisão do tema e uso de Homeopatia para dois casos, uma criança e um adulto, com o referido diagnóstico.

ABSTRACT

Dehidrotic eczema is a common cause of dermatitis on the hands and feet, usually a recurrent, itchy vesicular or bullous eruption. The diagnosis is eminently clinical, and its traditional treatment is based on local symptom control with corticosteroids, for example. Here we present a brief review of the topic and use of Homeopathy for two cases, a child and an adult, with the aforementioned diagnosis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Calle Sarmiento PM, Chango Azanza JJ. *Dyshidrotic Eczema: A Common Cause of Palmar Dermatitis*. *Cureus*. 2020 Oct 7;12(10):e10839
2. Wollina U. *Pompholyx: a review of clinical features, differential diagnosis, and management*. *Am J Clin Dermatol*. 2010;11(5):305-14.
3. de León FJ, Berbegal L, Silvestre JF. *Management of Chronic Hand Eczema*. *Actas Dermosifiliogr*. 2015 Sep;106(7):533-44.
4. Mandal S, Ghosh S, Das AD, Biswas B, Palanisamy C, Guha N, Maiti S, Dutta S, Singh NK, Koley M, Saha S. *Double-Blind, Randomized, Placebo-Controlled Trial of Individualized Homeopathic Medicines in Atopic Dermatitis in Adults: A Replication Trial with 6 Months' Follow-up*. *Homeopathy*. 2023 Nov;112(4):251-261.
5. HAHNEMANN, S. – *Organon Da Arte De Curar*. Tradução para o Português da 6ª Ed. alemã. S. Paulo: G.E.H Benoit Mure, 2007.
6. PUSTIGLIONE, M. – *Tratado de Homeopatia Clínica*. S. Paulo: Organon. 2021
7. Kossak-Romanach A. *Estímulos e respostas em homeopatia / Stimuli and Answers on Homeopathy*. São Paulo; Elcid; 1999.